

Corte de aval, nova pressão

A União poderá recusar seu aval a estados e municípios para obtenção de novos empréstimos do Banco Mundial (Bird) e do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID). Segundo uma fonte ministerial, economistas do governo federal começaram a conversar sobre esta idéia há uns dois dias, desde quando se tornou mais clara a possibilidade de governos esta-

duais e prefeituras conseguirem rolar todos os débitos vencidos até este ano e 83,6% do valor previsto para 1989. Esses números resumem, segundo uma nota técnica, a proposta incluída na versão do orçamento federal emendada no Congresso.

De acordo com o mesmo informante, estão rolando no Bird e no BID propostas de financiamentos de quase US\$ 2 bilhões a

estados e municípios. Se o Tesouro Nacional se retirar da posição de avalista, deixará de responder, também, pela contrapartida em cruzados geralmente exigida para a liberação dos empréstimos. Normalmente, o dinheiro só é liberado pelas instituições internacionais se o tomador entrar com certo volume de recursos próprios para a realização dos projetos.